A Universidade do Ar em Vila dos Remédios

Flaviano Mandruca

Não tem este trabalho a finalidade de demonstrar as atividades gerais da Universidade do Ar, órgão dependente do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, mas unicamente a parte referente aos Núcleos de Vila dos Remédios - São Paulo, Capital - visto que, esta modalidade de ensino abrange uma rede de 208 núcleos espalhados por todo o território do Estado de São Paulo.

Preliminarmente cumpre-me descrever, para melhor compreensão do relato, a localização desta vila, seu modo de vida etc.

Encontra-se Vila dos Remédios, à margem direita do rio Tietê, ligando-se ao centro da cidade através de estrada de rodagem, ficando a 2500 metros do km 11 da Estrada de Ferro Sorocabana, portanto distante do centro mais ou menos 15 km, cujo percurso seria Lapa - via Vila Leopoldina.

Vila dos Remédios não possui cinema, teatro ou outra modalidade de diversão, salvo um campo de futebol, onde diversos grêmios esportivos praticam essa modalidade desportiva desde a manhã até a noite, sem terem expressão alguma de realce ou organização.

O único ponto de atração, é sem dúvida, o largo da Matriz, por ocasião da missa vespertina domingueira, quando os seus habitantes se encontram, palestram e os rapazes e moças passeiam realizando o seu "*footing*".

A Vila tem cerca de 10 mil moradores, sendo 80% operários das indústrias localizadas nas imediações, e o restante comerciários e comerciantes. De outras profissões é bem reduzido o seu número.

Todavia, tem posto de puericultura, de correio, 2 igrejas, educandário e orfanato, subdelegacia de polícia, posto do SESI, COAP, COMAP, grupo escolar e escola municipal. Grande é o número de casas comerciais de todas as finalidades, sendo procurados por pessoas de outras vilas a fim de fazerem suas compras.

Até 1953 esta vila não tinha comunicação direta por estrada de rodagem com as demais vilas, pois a ponte sobre o rio não fora ainda construída, apesar de ser bem velha essa aspiração dos moradores. A travessia era feita por bote e balsa, que funcionavam das 4 da manhã até as 8 horas da noite.

Após a construção da ponte sua população triplicou em menos de 4 anos, dando uma heterogeneidade fantástica, vindo a dificultar as relações sociais entre si.

Por eu ser antigo morador e estar sempre em contacto com seu povo, ora dirigindo clubes esportivos, ora pleiteando junto às autoridades melhorias para a vila, sentia a dificuldade crescente em mantê-lo unido e compreensível.

Grande foi a minha alegria quando no ano passado recebi a incumbência de fundar e dirigir um núcleo da Universidade do Ar de Vila dos Remédios.

Maior foi a minha satisfação ao saber das diretrizes dessa entidade escolar.

Porém o problema que se apresentava de chofre era o da arregimentação dos alunos, porque o programa escolar é assaz elevado para o nível cultural do pessoal da vila.

Procurei as famílias mais relacionadas; indo de casa em casa, expus a minha ideia. Falei com os diretores de clubes esportivos, com o vigário da paróquia local, com a madre

superiora do educandário, com o subdelegado. Fiz, a mão mesmo, diversos cartazes e avisos referentes a escola e coloquei-os nos locais visíveis e nas casas comerciais.

O resultado foi qualquer coisa de espantar. De acordo com as instruções recebidas, 30 seriam as vagas necessárias para o funcionamento do curso. Pois bem, 150 candidatos compareceram à procura de um lugar para estudar!

A condição para o ingresso seria a simples apresentação do diploma do curso primário e possuir o interessado mais que 15 anos, sem limite superior. Não concordei com essa resolução e consegui da Diretoria a redução para 11 anos. sabe-se que o curso primário termina entre 11 a 12 anos perdendo-se 4 de período escolar. Outro fato é saber-se que muitos jovens não possuidores do certificado primário, na maioria das vezes, têm mais conhecimentos do que os demais. Isto provei através do exame de seleção a que submeti os candidatos inscritos.

Realizei, então, a prova classificadora, baseada nas quatro operações com números inteiros e um pequeno ditado de autor nacional - nível do 3º ano do curso primário.

Dos 150 alunos examinados 92 obtiveram a média superior a 5, classificando-se. Dos reprovados 40 possuíam diploma do grupo escolar! Nos aproveitados a maioria não havia terminado o referido curso.

Tornou-se mister aumentar o número de vagas e a criação de 2 núcleos. Conseguindo tal intento, prontifiquei-me a indicar outro dirigente. As aulas devem funcionar em período noturno nas salas dos grupos escolares, às 2ª, 4ª e 6ª feiras, das 19:30 às 21:30 horas, preferivelmente. Duas seriam as aulas diárias, não superior a 50 minutos cada uma.

Procurei outra pessoa para ajudar-me nessa obra maravilhosa de educação de adultos. Qual não foi o meu espanto. Não consegui outro auxiliar. Ao mostrar o programa que consta de 6 matérias: aritmética comercial, técnica de vendas, português comercial, problemas sociais, noções de comércio e história econômica do Brasil, todos se recusaram alegando desculpas não aceitas por mim. Apesar de saber que as aulas e os exercícios já vêm impressos, multiligrafados, distribuídos semanalmente aos núcleos onde os professores explanam-nos e entregam-os aos alunos, que os mesmos frequentam o curso inteiramente grátis, com prêmios de viagem no fim do ano. Talvez premidos pelo dever de arcar com as responsabilidades diretas dos núcleos foi o motivo de tal recusa.

Compete ao professor a matrícula, o exame de seleção, a indicação de pessoas de destaque a fim de comporem a comissão local, a contratação do servente, os exames finais e expedição do certificado devido.

Resolvi, de acordo com a direção do Senac, lecionar às duas turmas em dias alternados, isto é, às 3ª, 5ª e sábados no mesmo horário costumeiro.

Lamento não possuir equipamento necessário a uma filmagem, mas garanto que serviria de exemplo para ser mostrado a todos, não são às classes simples, mas aos estudantes em geral a dedicação e interesse demonstrados pelos alunos no decorrer do ano de 1957.

Lembramos ainda que o grupo escolar, onde funcionam os núcleos, está mal localizado, é de madeira, em terreno baldio, sem iluminação externa, sem acomodações sanitárias, ruas esburacadas e intransitáveis nos dias de chuva.

Procurei durante o curso não só ensinar a matéria escolar, mas ajudar a resolver os casos de cada um e esclarecê-los na medida do possível.

Fiz vê-los que estudar não é frequentar as aulas, que de nada valeria o meu esforço sem a colaboração geral, que adquirir conhecimentos sem aplicá-los na vida prática seria o mesmo que enterrar dinheiro no fundo do quintal.

Inúmeras foram as minhas palavras animadoras para uma aprendizagem sadia, para conseguir-se o triunfo através do esforço próprio e da cultura.

Chegamos ao fim do curso com 68 alunos. As saídas foram motivadas por assuntos contrários aos interesses dos alunos. Nenhuma desistência.

Quanto ao aproveitamento escolar, sinto-me satisfeito; conseguimos média geral final 6,83, sendo que as maiores notas foram as de aritmética e português. A aritmética inicia-se com frações e termina com desconto bancário. O programa de português é a parte prática da língua, sem ponto ditado ou regras a seguir - correspondência comercial.

Resultados:

Dentre os inúmeros casos satisfatórios, passarei a relacionar apenas os seguintes:

a) O.M.S., 36 anos, casado, 5 filhos. Trabalhava como servente de pedreiro, sem curso primário completo. Recebendo (quando recebia) 3 mil cruzeiros mensais. Oriundo do norte do país não tinha relações de amizades nem parentes na vila. Soube da existência do curso através dos anúncios feitos.

Submeteu-se à prova de seleção sendo classificado entre os últimos.

Frequentou as aulas assiduamente. Notei em certos dias sua dificuldade em manejar o lápis por causa do seu árduo trabalho.

Obteve boa nota final superando os alunos de idade menor. Conseguiu colocar-se como guarda-noturno em um laboratório. Sua única referência como fonte de informações foi a escola frequentada.

Salário atual:6 mil cruzeiros mensais.

b) M.E.G.-32 anos, casado, sem profissão definida. Frequentara no ano anterior o curso de alfabetização de adultos. Nos exames de seleção colocou-se em 1º lugar mantendo essa liderança, numa das turmas, até o final do curso.

Após a conclusão do curso prestou provas para ingresso no curso de ajustador mecânico do Senai. Para 16 vagas haviam 120 candidatos. Colocou-se em 3° lugar!

c) S.M.,16 anos, doméstica, solteira.

Pertencendo a uma entidade religiosa nunca mantivera relações de amizades com rapazes e mocas de outra crença.

Em seu Íntimo (declarações confidenciais suas) operara completa modificação no decorrer do curso.

Seu modo de pensar em relação ao próximo modificou-se completamente. De taciturna e reservada passou a trocar ideia e mostrar mais otimismo pela vida, colaborando em todas as atividades festivas da escola.

Sem alterar o seu modo disciplinar de vida, quer no lar como fora dele, está frequentando um curso de arte dramática.

d) J.N.,23 anos, solteiro, alfaiate.

Este aluno é um caso à parte, por essa razão seu nome aparece discretamente abreviado.

Conheço-o há cerca de 10 anos. Notei que ele deixara de aparecer em público. Todos o conheciam, pois revelara-se grande amigo e colega de todos participando de diversos clubes esportivos.

Creio que a razão do seu afastamento fora uma enfermidade contraída.

Procurei-o pessoalmente, sem dar demonstração do meu pensamento ao seu caso íntimo. Às minhas primeiras palavras mostrou-se apático.

Despertei nele o interesse pela Escola.

Matriculou-se, classificando-se otimamente nos exames finais.

Hoje, quando casualmente nos encontramos noto a diferença registrada.

A vida voltou a ter vida para ele.

Conclusão

Apesar de ser de um ano a vigência do curso, esta escola veio modificar completamente o conceito dos moradores da modesta Vila dos Remédios que sentem orgulho em possuí-la. Grande tem sido aa manifestações de agrado, não só dos alunos como também dos seus pais, das autoridades civis e religiosas etc.

Tudo foi possível graças ao esforço conjugado de todas as partes.

Quando houver nas escolas ambiente de cordialidade e estima entre mestres e alunos haverá possibilidade de se realizarem algo em prol da educação dos adultos.

Chegamos à conclusão de que escola não é somente o local de ensino mas também o centro da educação social de um povo. Educar mais e ensinar menos.

O lema da Universidade do Ar é rumo a uma vida melhor.

Nota:

Os relatos referem-se ao exercício findo de 1957. Para este ano inúmeras são as atividades sociais objetivadas. Espero relacioná-las oportunamente.